

Palestra do Chefe do Departamento do Exterior, reverendo Yoshiaki Mihama no Serviço mensal de junho do Dendotyō

Há poucos instantes, pude reverenciar o Serviço mensal de junho do Dendotyō juntamente com todos os senhores que vieram de diversas partes deste imenso Brasil. Sinto-me muito feliz pela realização animada do Serviço Sagrado.

A última vez que vim ao Brasil, foi acompanhando o Shimbashira-sama, na ocasião da comemoração dos 50 anos de fundação do Dendotyō e ainda me lembro perfeitamente da emoção e da alegria sentida naquela festividade.

Naquele dia da comemoração, desde muito cedo, dezenas de ônibus chegaram de locais distantes, trazendo os fiéis que tinham feito uma longa viagem. A imagem da chegada é que está guardada em minha mente. Além disso, durante a minha permanência, tive muitas outras oportunidades de me emocionar conversando e vendo as pessoas. Se for tentar resumir tudo isso em uma só palavra, creio que se deve à ‘sinceridade’ dos fiéis brasileiros. No caminho desta fé, o mais importante é criar o espírito de verdadeira sinceridade para ser aceito por Deus-Parens. Isto porque, quanto mais ouvimos e entendemos este ensinamento, sentimos o quanto é gratificante e compreendemos a importância de aprimorar o nosso espírito. Este Caminho não é apenas da sabedoria e da ciência. Logicamente, é melhor conhecermos profundamente o ensinamento, mas a maior alegria é saber que todas as pessoas têm condições de passar por este Caminho.

Este fato está claramente demonstrado na vida dos mestres que foram atraídos ao caminho da fé através da salvação realizada por Oyassama. Podemos ver muitos casos assim, tanto no livro Vida de Oyassama como nos Episódios da Vida de Oyassama. Em diversas ocasiões, fazendo a leitura dos episódios, sinto uma grande emoção ao rever as histórias dos antigos mestres. Creio que os senhores já tenham ouvido por várias vezes o episódio em que a primeira condutora da Igreja-Mor Ogata, reverenda Lin Massui, se encontrou pela primeira vez com Oyassama, em seu regresso à Residência, e teve as seguintes palavras:

“Embora tenha ouvido vagamente sobre a verdade, veio de tão longe, passando por montanhas, ladeiras e vales. Aceito esse espírito determinado. Tenha prazer, tenha prazer. Concederei vestes, alimentos e dinheiro. Deverá dedicar-se por muito tempo. Tenha prazer, tenha prazer, tenha prazer.”

Como temos nestas palavras, o ponto central está em Deus aceitar o espírito determinado. Lin Massui não tinha ouvido e compreendido profundamente os ensinamentos, mas devido à doença nos olhos, tinha mandado a Yamato um empregado como representante que ouviu os pontos principais da doutrina explanada pelos mestres e trouxe escrito num papel. Então, o seu filho Ikutaro leu em voz alta os ensinamentos para ela. Foi somente isso. Lin o ouviu e disse: “Desde que ouvi a razão dos

ensinamentos, não importa como fique o meu corpo. Se for para cumprir a predestinação da minha família, não me importarei com o calor nem com o frio e, mesmo de muletas, dedicarei unicamente à salvação. Doravante, se for nosso caminho, nós três: mãe, filho e filha, passaremos contentes seja em meio ao fogo ou água.” Assim, toda a família determinou firmemente o espírito.

Esta foi a determinação espiritual. Podemos perceber que o que Lin ouviu foi somente uma pequena parte do ensinamento de Deus-Parens.

O que Oyassama disse: ‘tenha ouvido vagamente sobre a verdade’ é exatamente sobre isso. Entretanto, mesmo escutando vagamente o ensinamento fez a determinação: ‘Doravante, se for nosso caminho, nós passaremos contentes seja em meio ao fogo ou água.’ Isto é realmente maravilhoso.

Tenho a certeza de que os senhores já tenham ouvido dezenas ou até centenas de vezes mais sobre o ensinamento do que a senhora Lin Massui. Mas, se mesmo assim, ainda houver pessoas que sentem receio de sair para fazer a divulgação e a salvação, isso é algo indesculpável. Se realmente possuir o sentimento de passar com alegria por este gratificante caminho da fé, com certeza, irá nascer o desejo fazer o que mais contenta Deus-Parens e Oyassama que é o caminho da salvação das pessoas. Significa que este Caminho pode ser passado por qualquer pessoa, sem discriminação. A intenção de Deus-Parens está em usar os instrumentos para a salvação da humanidade.

No Mikagura-Uta, Hino VIII, verso 8 e 9 tem-se:

Adentrando às montanhas,

deixei visto tanto as pedras como as árvores eretas.

Embora pensem em cortar esta árvore e usar aquela pedra,

dependerá do coração de Deus.

Para realizar a salvação da humanidade, todos nós fomos atraídos por Deus-Parens para sermos usados como madeiras na construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade.

Existe um ditado popular que diz o seguinte: ‘Do que os olhos de mil pessoas, apenas o olho do pai’. Este ditado popular diz que por mais que as pessoas elogiem e avaliem bem uma certa pessoa, nem sempre esta avaliação é a mais correta. Quem pode fazer a melhor avaliação e dar um conceito correto será sempre o ‘olho do pai’. Significa que não há ninguém que seja superior ao pai.

Por isso, todos nós somos aqueles que correspondemos aos olhos de Deus-Parens e fomos atraídos ao caminho desta fé. Fomos escolhidos através dos olhos do Parens para sermos usados como materiais na salvação do mundo. Assim, devemos nos sentir gratos e felizes por sermos atraídos e usados para o trabalho deste Caminho.

Este sentimento de gratidão deverá então ser transformado para alguma atitude que corresponda à intenção de Deus-Parens. Este processo é chamado de evolução

espiritual. Na Instrução 2, em seu início tem-se claramente: ‘A evolução espiritual significa aproximar-se da intenção do Parens’.

De uma maneira bem clara, o que seria a evolução que corresponde ao desejo do Parens? Não há outra coisa senão possuir o espírito de salvar as pessoas.

No Ofudessaki tem-se:

Quem corresponder aos olhos do Parens,
dia a dia, o espírito só se animará gradualmente. Ofu. XV-66

Quem for um pesar aos olhos do Parens, não se sabe quando
poderá dissipar-se como um sonho. Ofu. XV-67

Está sendo ensinado que se conseguir fazer a evolução espiritual que corresponde ao desejo do Parens, se atingirá a vida plena de alegria, mas se isso não ocorrer, o resultado será o inverso. Significa que o mais importante é passar a ter o espírito de salvar as pessoas.

Isto porque Deus-Parens está desejando um grande número de pessoas que possam fazer este trabalho, e para isso é preciso que todos passem a ter o espírito de salvação.

Dia a dia, a intenção de Tsukihi é somente esperar
um grande número de pessoas, gradativamente. Ofu. XIII-84

A razão por que espero por estas pessoas é por querer
salvar igualmente todos os meus filhos. Ofu. XIII-85

Através destes versos, entendemos que Deus-Parens está esperando ansiosamente o aparecimento dos recursos humanos necessários para realizar o trabalho da salvação. Estes recursos humanos são os yoboku.

Dentro do Ofudessaki temos muitos versos sobre o yoboku, mas o que mais me chama atenção é o seguinte verso:

Destas árvores, não digo pinheiro fêmea ou macho.

A intenção de Tsukihi está em quaisquer árvores. Ofu. VII-21

Para nós que seguimos esta fé, estas são palavras gratificantes, onde é nos ensinado através das palavras pinheiro fêmea e macho que Deus não faz nenhuma discriminação entre os homens e as mulheres para serem usados no trabalho da salvação.

Talvez não haja a necessidade de falar sobre isso, porque é um fato comum e conhecido de todos. Mas, se pensarmos na época em que Oyassama estava fisicamente viva, quando as leis e a moral da sociedade eram totalmente diferentes da atualidade, isso não fosse algo tão normal. O antigo costume colocava a mulher numa posição bem abaixo do homem. Estando inserido nessa época com esse tipo de costume e ensinar que não havia distinção entre o homem e a mulher é um ensinamento realmente

maravilhoso. Creio que em qualquer tempo, em qualquer sociedade este é um ensinamento que devemos nos orgulhar.

Não conheço muito bem a sociedade brasileira, mas mesmo dentro do avanço cultural, científico e social da atualidade, talvez os senhores tenham presenciado por diversas vezes a discriminação entre os homens e as mulheres no dia a dia. Porém, o mais importante é sabermos que para Deus-Parens, todos os seres humanos do mundo são seus queridos filhos e a verdade está no fato de que todos nós somos irmãos entre si.

Todas as pessoas do mundo são igualmente irmãos,
não há quem seja estranho. Ofu. XIII-43

Todos são queridos e ninguém é discriminado. Percebemos o imenso amor do Parens que deseja unicamente salvar todas as pessoas.

Na imagem da realização do Serviço de Kagura em torno do Kanrodai, em Jiba, está sendo demonstrado o extraordinário trabalho da criação original dos seres humanos. E este Serviço nos ensina claramente que todas as pessoas estão recebendo as providências de Deus-Parens, sem discriminação e por isso é que estão sendo vivificados.

Não há discriminação no mundo, onde quer que seja;
peço que todas as pessoas reflitam. Ofu. XII-98

Creio que nem é preciso dizer que este é o Serviço da Salvação de todas as pessoas do mundo.

Assim, para as pessoas que conheceram a essência do ensinamento desta fé, não poderão deixar de seguir o caminho da retribuição da gratidão. Este caminho é ter o espírito de salvar de qualquer maneira as pessoas.

Para mim, Tsukihi, seja quem for, são meus filhos,
e embora esteja vendo-os com plena afeição... Ofu. XII-88

Embora até agora todos do mundo estejam
cada qual refletindo igualmente, Ofu. XII-89

Como quer que reflitam, é lamentável por não terem
o espírito de salvar os outros. Ofu. XII-90

Doravante, é o pedido de Tsukihi; que todos
reformem firmemente o espírito. Ofu. XII-91

Se indagarem como deve ser este espírito:
somente o desejo único de salvar o mundo. Ofu. XII-92

Na Instrução 2, temos o seguinte trecho com o mesmo significado: ‘A única maneira de corresponder a este imenso amor parental é cultivar e praticar o espírito de salvar o próximo’.

Visando a celebração dos 120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama e para estabelecer no espírito o significado do Decenário e incentivar a evolução espiritual, nestes últimos três anos, a Sede da Igreja realizou vários eventos para estudarmos à fundo a doutrina. Uma dessas atividades que foi realizada no Brasil e que os senhores participaram foi o ‘Curso dos Precursores do Caminho’.

Precursor significa aquele que está sempre à frente orientando os demais sem cometer erros, encaminhando de uma maneira correta. Segundo a minha reflexão, os precursores do Caminho são todos os yoboku. Como sabem, a missão do yoboku é transmitir aos outros irmãos do mundo sobre o verdadeiro Parens, sobre a sua intenção de realizar a vida plena de alegria e felicidade. Assim, não importa se a pessoa é novata ou veterana na fé, todos os yoboku são os precursores deste Caminho.

Creio que seja bem mais compreensível se disser que o precursor deve ouvir e compreender o ensinamento, estabelecê-lo no espírito e ser o primeiro a colocar em prática. Deste modo, naturalmente a pessoa se coloca na posição de orientar os demais. Chegando a esse ponto, quanto mais ouvir sobre os ensinamentos, a pessoa estará sempre praticando e demonstrando aos demais através de suas atitudes e pensamentos. Adiantando um pouco mais, esta atitude será a ação de salvar as pessoas e sem dúvida alguma, isso irá trazer inúmeras alegrias.

A alegria da dedicação única à salvação é a alegria do yoboku. É a alegria por ser útil como material na construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade desejado por Deus-Parens. Devemos sentir um grande orgulho pelo fato de sermos úteis no trabalho divino.

Bem, em nossa fé religiosa sentimos a alegria de saber que Deus-Parens está sempre observando o interior no coração de cada um de nós.

No Mikagura-Uta, Hinos Sagrados tem-se:

O íntimo de todos os corações do mundo

reflete-se em mim como num espelho. Mik. VI-3

Isto significa que Deus-Parens vê e sabe perfeitamente tudo o que acontece em nosso coração.

Episódio 94: Deixei o Chá Prontinho

Certo dia, Zenkiti Tatibana regressou a Jiba a pé de Osaka, como todos faziam nessa época, passando pelos campos e transpondo montanhas. Fez a jornada de 40 quilômetros alcançando finalmente a Vila Nikaido. Ao pensar que chegaria ao destino com um pouco mais de esforço, sentiu novo ânimo e, caminhando, cantou uma parte da canção predileta da melhor maneira. Parou de cantar quando se viu próximo à Residência. Ao chegar, foi à presença de Oyassama que, ao vê-lo, disse:

‘Zenkiti, que bela voz! Deixei o chá prontinho, porque você regressaria.’

Ao ouvir isto, arrepiou-se todo e, ao mesmo tempo sentiu uma grande emoção, alegria e gratidão e não pôde dizer uma palavra sequer.

Significa que Deus-Parens sabe perfeitamente tudo que ocorre dentro do coração de todas as pessoas do mundo. Deus-Parens e Oyassama estão sempre observando o interior do nosso coração e isso é realmente gratificante.

Vou contar um fato. O instrumento usado pelo homem para ver locais distantes é o telescópio. Com o telescópio pode-se ver também o céu e as estrelas. Com o avanço da ciência e da tecnologia, o telescópio utilizado para observar e estudar as estrelas, são realmente extraordinários. Consegue captar a luz emitida por estrelas que estão a milhares de anos-luz distante da terra e são telescópios de grande precisão.

Em setembro do ano passado, fui conhecer um observatório que fica na maior ilha do Havaí, numa montanha chamada Maunaquea, com 4.200 metros de altitude. No topo dessa montanha, a 4.200 metros, existem observatórios de vários países. Entre eles, se encontra o observatório nacional do Japão e a visita foi neste observatório. Fui acompanhando o Shimbashira-sama que tinha ido para a comemoração dos 50 anos de fundação da Sede Missionária do Havaí e fomos convidados para conhecer este observatório. Como é uma montanha muito alta e se encontra no meio do Oceano Pacífico, os especialistas dizem que ali está reunido as melhores condições para a observação das estrelas. Todos os observatórios instalados no topo da montanha possuem os instrumentos mais avançados da atualidade e o cientista que estava nos acompanhando fez a seguinte explicação: 'sobre o quanto este telescópio é avançado, vou tomar como exemplo a seguinte situação. Daqui de cima, a 4.200 metros é possível ver claramente as letras de um jornal de uma pessoa que esteja na praia no Japão. Talvez assim, possam ter uma idéia de quanto este telescópio é potente.' Essa foi a sua resposta. Realmente, é um aparelho extraordinário, de última geração no campo da ciência e tecnologia. Fiquei admirado com o desenvolvimento alcançado pelo cientistas.

Agora, gostaria que os senhores fizessem um pequena reflexão. Deus-Parens está observando o íntimo do coração de todas as pessoas do mundo. Ao pensarmos que Deus sabe perfeitamente o que ocorre no coração dos 6 bilhões de habitantes da terra, não há como fazer uma comparação.

No Ofudessaki tem-se:

Onde quer que estejam as pessoas, Tsukihi está observando atentamente o íntimo do coração. Ofu. XIII-98

Este verso explica claramente o que eu disse e não deixa dúvidas. O nosso coração é totalmente refletido em Deus-Parens. Voltando ao assunto do observatório, o motivo de estar localizado nessa montanha é porque é o local que tem menos poeira em todo o mundo. Fica no meio do oceano e em uma montanha muito alta. Por isso, não tem poeira. Então perguntei ao cientista desse telescópio que é chamado de Subaru: 'De quanto em quanto tempo é feita a limpeza deste espelho de 8 metros de diâmetro do telescópio?' Então, ele respondeu: 'uma vez a cada dois anos.' Se acumular poeira no

espelho, ele fica manchado. Sem as poeiras, ele não se mancha. Ao ouvir a sua resposta, lembrei-me imediatamente do seguinte verso do Ofudessaki:

Dia a dia, purificando e compreendendo o íntimo dos corações,
começará a avistar conforme a evolução. Ofu. VI-15

Todos nós seguimos esta fé para limpar as poeiras do nosso espírito.
Limpando os males, salvai-nos, Tenri-Ô-no-Mikoto.

Fazemos o Serviço repetindo este verso. Desse modo, limpando as poeiras do espírito, passamos a enxergar as coisas que antes não conseguíamos enxergar. 'Ah, então era isso que Deus-Parens queria me avisar. Ah, essa era a intenção de Deus'. Com a limpeza do coração, passamos a compreender mais profundamente o desejo de Deus-Parens. Quando começamos a entender a sua intenção, então Deus-Parens nos diz: 'Vou te salvar. Vou te dar a felicidade.' Creio que não há um fato mais gratificante do que isto.

Atualmente, a população mundial é de mais de 6 bilhões de pessoas. O número de fiéis é de aproximadamente 2 milhões. Ao comparar com a população mundial é um número muito pequeno.

Entretanto, Oyassama começou sozinha a transmitir a intenção de Deus-Parens e a fazer a salvação das pessoas e, em pouco mais de 160 anos, este ensinamento já se expandiu para muitos lugares por todo o mundo, chegando a 2 milhões de fiéis. Este fato em si já é o suficiente para mostrar claramente que este ensinamento é o verdadeiro caminho que salva todas as pessoas do mundo. Creio que isso é algo que nos deixa muito felizes e convictos de nossa missão.

O número de pessoas para transmitir este ensinamento ao mundo e fazer a salvação ainda é muito pequeno. Ao pensar na longa história a partir de agora, creio que este Caminho tem apenas começado.

Mesmo neste Brasil dos senhores, devido aos sacrifícios dos antecessores e ao maravilhoso e valioso trabalho de todos é que se atingiu o resultado da divulgação dos dias atuais. Por isso, espero que continuem cada vez mais se esforçando em transmitir o ensinamento de Oyassama e fazendo a salvação.

Para isso, é necessário receber a graça de aumentar cada vez mais o número de yoboku. Não é somente no Brasil, mas em todo o mundo. Ao pensarmos neste vasto mundo, o número de yoboku ainda é muito pouco, porém como disse anteriormente, todos se tornaram yoboku porque corresponderam aos olhos de Deus-Parens e por isso, possuem o seu brilho e o seu valor.

De vez em quando, costumo comparar a população do mundo e o número de yoboku com os grãos de areia do deserto. Se imaginarmos que a população do mundo é o imenso deserto, os yoboku seriam uma porção de areia que cabe na mão ou numa pá.

Entretanto, esta porção possui um brilho maravilhoso.

Um conhecido meu, que não é fiel deste Caminho, gosta muito do Havaí e viaja diversas vezes ao ano para este país. Certa vez, esta pessoa disse: ‘No Havaí tem uma praia que é pouco freqüentada pelos turistas. A praia é muito pequena, mas a areia é chamada de areia verde, pois ela é muito brilhante. Talvez você não acredite...’ e continuou dizendo: ‘quase ninguém conhece esse lugar, mas da próxima vez, como prova, vou trazer um pouco dessa areia.’ Depois de algum tempo, essa pessoa trouxe uma porção dessa areia colocada num saquinho.

Fiquei emocionado e muito contente com a sinceridade dessa pessoa. Além disso, a areia era realmente muito brilhante. Todos nós, yoboku, somos esta areia que brilha. Mesmo que seja somente uma porção, somos todos aqueles que Deus nos depositou uma missão e por isso, estamos brilhando. Fiz essa pequena reflexão ao ver a areia e me senti satisfeito ao comprovar a minha comparação.

Apesar de serem poucos os seguidores deste Caminho que brilham como a areia verde, com a cor de esmeralda, devemos nos esforçar para que possamos nos tornar em areia dourada, com um brilho bem maior e eterno, e assim recebermos o devido valor ao sermos utilizados para os trabalhos deste Caminho.

Ao passarmos acreditando no trabalho de Oyassama eternamente viva é que podemos superar qualquer dificuldade. Ao passarmos com espírito de salvação é que o nosso brilho será cada vez maior. A todos os senhores do Brasil, faltando um pouco mais de meio ano para os 120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama, espero que passem os dias se dedicando com a máxima seriedade.

Creio que muitas pessoas já tenham a experiência de ter passado por dois ou três decenários até hoje. Para outras, talvez este seja o primeiro decenário. Mesmo tendo esta diferença, todos nós estamos juntos direcionando para os 120 anos.

Esta época oportuna de suma importância não vai se repetir novamente. Por isso, apesar do Brasil estar muito distante de Jiba, a sinceridade de todos que farão o regresso no ano que vem, sem dúvida alguma, deixará Oyassama extremamente alegre e satisfeita. Sinto que essa alegria é algo que está além da nossa imaginação.

No ano do Decenário, vamos deixar Oyasato bem animado. Compreendo perfeitamente que fazer o regresso a Jiba do Brasil não é nada fácil, mas deixo o meu pedido para que se esforcem ao máximo para realizar esse objetivo. Agradeço a todos pela sincera dedicação até os dias de hoje.

Muito obrigado.